

## ENSINO PRIMÁRIO NO BRASIL E NO SUL DE MATO GROSSO (1920-1970)

Paolla Rolon Rocha <sup>1</sup>  
Margarita Victoria Rodríguez <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo ser o balanço de produção sobre o ensino primário na década de 1920-1970 no âmbito nacional e regional (Sul de Mato Grosso). Para a realização das Pesquisas foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: análise do Banco Nacional de Teses e Dissertações da Capes; Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Revistas online: Revista Brasileira de Educação (RBE) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação (ANPED); Associação Nacional de História (ANPUH) e a Revista do Grupo de Estudos e Pesquisas: História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR). Alguns dos autores utilizados foram: Saviani (2005, 2013), Lombardi (2016), além de leis e decretos sobre o referido tema. A partir das pesquisas realizadas conclui-se que os principais avanços em relação ao ensino primário ocorreram no século XX e mostra que estudar a história da educação torna-se importante para compreender os motivos da educação no atual momento histórico.

**Palavras-chave:** Ensino Primário, Século XX, Sul de Mato Grosso.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o balanço de produção acerca do Ensino Primário no contexto federativo e regional. Para a compreensão do ensino primário na década de 1920 a 1970 é necessário assimilar como ele se tornou obrigatório na época.

O Brasil torna-se independente de Portugal em 1822, sucedeu então a necessidade de uma própria Constituição. Inaugurando a Assembleia Nacional Constituinte e Legislativa em 3 de maio de 1823, pelo Imperador Dom Pedro I, que apontou o desejo de uma legislação referente a instrução pública. Porém a Assembleia Constituinte extinguiu pelo Imperador em 12 de novembro de 1823.

Com a dissolução da Assembleia Constituinte, o Imperador outorgou, em 25 de março de 1824, a primeira Constituição do Império do Brasil que se limitou a afirmar, no inciso 32 do último artigo (179) do último título (VIII), que “a instrução primária é gratuita a todos os cidadãos”. A isso se reduziu, constitucionalmente, a necessidade de uma legislação especial sobre instrução pública proclamada por Dom Pedro no

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Bolsista CAPES; [paa.rocha@hotmail.com](mailto:paa.rocha@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [poroyan@uol.com.br](mailto:poroyan@uol.com.br).



discurso que inaugurou os trabalhos da Assembleia Constituinte. (SAVIANI, 2013, p. 123).

Apenas com a aprovação da Lei das Escolas de Primeiras Letras em 1827 fala exclusivamente da educação, colocando ênfase o ensino na esfera pública, escolas para meninas e o ensino mútuo.

Art. 1º Em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos, haverão as escolas de primeiras letras que forem necessárias.[...]

Art. 4º As escolas serão do ensino mútuo nas capitais das províncias; e serão também nas cidades, vilas e lugares populosos delas, em que for possível estabelecerem-se.

Art. 5º Para as escolas do ensino mútuo se aplicarão os edifícios, que couberem com a suficiência nos lugares delas, arrançando-se com os utensílios necessários à custa da Fazenda Pública e os Professores que não tiverem a necessária instrução deste ensino, irão instruir-se em curto prazo e à custa dos seus ordenados nas escolas das capitais.

Art. 6º Os professores ensinarão a ler, escrever, as quatro operações de aritmética, prática de quebrados, decimais e proporções, as noções mais gerais de geometria prática, a gramática de língua nacional, e os princípios de moral cristã e da doutrina da religião católica e apostólica romana, proporcionados à compreensão dos meninos; preferindo para as leituras a Constituição do Império e a História do Brasil. [...]

Art. 11. Haverão escolas de meninas nas cidades e vilas mais populosas, em que os Presidentes em Conselho, julgarem necessário este estabelecimento. (BRASIL, 1827).

Porém, com o Ato Adicional de 1834, descentraliza o ensino e transfere a responsabilidade da educação para os governos das províncias, como aborda Saviani:

O Ato Adicional de 1834 colocou as escolas primárias e secundárias sob a responsabilidade das províncias, renunciando, assim, a um projeto de escola nacional. Ao longo do século XIX o poder público foi normatizando, pela via legal, os mecanismos de criação, organização e funcionamento de escolas que, nesse aspecto, adquiriram caráter de instrução pública. (2005, p. 10).

Apenas com o surgimento da República, que o poder público assumiu o papel da organização das escolas, com o objetivo a propagação do ensino para toda a população. Porém cada estado ficou com a incumbência de cuidar do ensino primário, dessa forma, observa-se que regiões mais ricas tiveram grandes avanços comparados a regiões com menores desenvolvimentos.

Durante a Era Vargas surge a necessidade da criação de Leis Orgânicas do ensino, porém, apesar do ensino primário ser a primeira etapa da educação, não foi a primeira Lei orgânica realizada, dessa forma, foi promulgada apenas em 1946, quando Vargas já não estava mais no Poder.

Esse balanço de produção aborda sobre o período de 1920 a 1970, pois a demanda de instituições escolares tornou-se alta, pois era necessária no momento histórico uma população que precisava ler, escrever, fazer as quatro operações matemática, para trabalhar na área urbana. Assim, observa-se um crescimento das escolas nessa área, e uma nova organização escolar: O grupo escolar, tipo de escola mais evoluída daquela época, que tinha prédio próprio, seriada, professores não leigos. Visto que nas áreas rurais as escolas tinham a denominação de escolas

isoladas rurais, eram multisseriadas e os professores em sua maioria leigos, pois, para trabalhar no campo não era necessária uma formação escolar.

## METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foram utilizados: Banco de Teses e Dissertações da Capes; Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD; as revistas online da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Nacional de História (ANPUH) e no Grupo de Estudos e Pesquisas: História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR).

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa utilizada é materialista histórico dialética, que parte do pressuposto que a história sempre se modifica e para compreendê-la é necessário compreender a totalidade (a sociedade, economia, política, cultura, entre outros). E que pode ser sempre transformada. O método permite segundo Rodríguez (2004) captar as coisas em sua singularidade e a dialética oferece a possibilidade de um conhecimento sintético e completo da realidade em movimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 1. Banco de Teses e Dissertações Capes

A pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da Capes ocorreu em março, usando duas palavras-chave juntas: “ensino primário” “1920-1970”, com 464 resultados. Para a seleção, primeiro a escolha foi feita pelo título, ficando com apenas dez dissertações e teses e depois foi lido o resumo, selecionando no final apenas sete trabalhos.

**Tabela I: Referente às Dissertações e Teses encontradas com as palavras-chave**

Palavras-chave	Dissertações	Teses
“ensino primário” “1920-1970”	7	0
<b>Total: 7 trabalhos</b>		

Fonte: Organizado pela autora com base no Banco de Teses e Dissertações da Capes

Só foram escolhidas dissertações, pois os trabalhos eram ou no âmbito nacional ou regional (Mato Grosso ou Sul de Mato Grosso).

A próxima tabela engloba as Instituições Universitárias, o programa de pós-graduação dos trabalhos.

**Tabela 2: Instituições e Programas de Pós-Graduação dos Trabalhos**

Instituição	Programa de Pós-Graduação	Quantidades	Ano
Universidade Federal da Grande Dourados	História	1	2006
	Educação	2	2013 2016
Universidade Estadual de Maringá	Educação	2	2007
			2013
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação	1	2011
Universidade Federal de Mato Grosso	Educação	1	2013
			<b>Total: 7 trabalhos</b>

Fonte: Organizado pela autora com base no Banco de Teses e Dissertações da Capes

O maior número dos trabalhos está no Programa de Pós-Graduação em Educação, e a Universidade Federal da Grande Dourados se concentra quase a metade das dissertações selecionadas.

A seguir as análises das pesquisas selecionadas que dão ênfase a educação e ensino primário no período da década de 1920 a 1970 no âmbito nacional e regional.

Rodrigues (2006) em sua dissertação buscou compreender como o movimento escolanovismo chegou e se expandiu no Sul de Mato Grosso, na primeira metade do século XX. Aborda os fundamentos, princípios e métodos da Escola Nova, seu movimento no Brasil, buscando assim as primeiras aproximações das questões educacionais de Mato Grosso e os caminhos da escola nova no Estado. E mostra como esse elemento novo na época foi diferentemente utilizado na sociedade. Suas palavras-chave são: Escola Nova; Regulamentos de Ensino; Educação em Mato Grosso.

Figueiredo (2013) o objetivo da sua pesquisa foi o Grupo Escolar Luiz de Albuquerque, enfatizando sua história e o processo de institucionalização do ensino primário público em Corumbá – Sul de Mato Grosso, para isso houve um recorte temporal de 1908 à 1930. Analisando os quadro econômico, social, cultural para a compreensão dos dados do Grupo escolar. Suas palavras-chave são: Instituições Escolares; Corumbá e Grupo Escolar.

Para Bobadilha (2016) o objeto da sua investigação é a educação primária oferecida no Grupo Escolar de Bataiporã, Sul de Mato Grosso, O recorte temporal desta pesquisa é de 1955 a 1974. A primeira data marcou o início do funcionamento da instituição escolar, com sua criação oficial como Escola Rural Mista de Bataiporã, em seguida transformada em Grupo

Escolar de Bataiporã. Em 1974 o Grupo Escolar foi integrado ao Ginásio Estadual de Bataiporã (criado em 1969), passando as duas instituições a funcionar com nova estrutura e denominação: Escola Estadual de 1º Grau “Jan Antonin Bata”. Este trabalho orienta-se na perspectiva pós-critica, aliada ao referencial teórico foucaultiano. Palavras-chave usadas: Educação primária; Projeto de colonização; História da educação.

Gerelus (2007) em sua dissertação faz uma análise da Obra de Rui Barbosa, com o objetivo a compreensão da educação do corpo das crianças na proposta da Reforma do Ensino Primário de 1883. Suas palavras-chave são: Educação; História da Educação; Pensamento Pedagógico de Rui Barbosa; Educação do Corpo; Reforma do Ensino Primário.

Quadros (2013) em seu objeto de pesquisa é a organização do Ensino Primário no período de 1934-1945, época que Gustavo Capanema esteve no Ministério da Educação e da Saúde. Divide-se em três momentos: O primeiro é uma análise histórica do modelo de homem na sociedade da época; o segundo é a trajetória de Gustavo Capanema no Ministério da Educação e Saúde Pública no governo Vargas; e o terceiro é o ensino primário no Brasil no período de 1934-1945.

Souza (2011) o objeto da sua investigação é a Conferência Nacional de Educação, em suas quatro edições, no período de 1965 a 1969, fazendo análise dos Anais e Legislações que a instituíram. Elaborando um diagnóstico do ensino primário brasileiro. Palavras-chave: Conferência Nacional de Educação, Ditadura Militar; Ensino Primário; INEP; Conselho Federal de Educação.

Amorim (2013) o foco de sua pesquisa foi o grupo de professoras primárias, enquanto intelectuais de educação. O período escolhido foi a década de 1960, pois foi o tempo de elaboração de políticas para implantar mudanças na educação. Suas palavras-chave são: Trajetórias Profissionais; Intelectuais; Ensino Primário.

Com as análises desses trabalhos, mostram que Gerelus (2007), Souza (2011), Amorim (2013) e Quadros (2013) enfatizam a educação (tanto o ensino primário quanto as políticas educacionais do período) no âmbito nacional. Rodrigues (2006), Figueiredo (2013) e Bobadilha (2016) abordam o ensino primário e os regulamentos de ensino no Sul de Mato Grosso.

## **2. Resultados das Pesquisas no Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD**

A pesquisa no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) utilizou a palavra-chave: “ensino primário”, com 263 resultados, para a seleção das teses e dissertações realizou-se primeiro pelo título, selecionando três (duas dissertações e uma tese). Depois foi feita uma leitura dos resumos, selecionando assim apenas as duas dissertações.

A próxima tabela abarca as Instituições e programas de Pós-Graduação das pesquisas escolhidas.

**Tabela 3: Instituições e Programas de Pós-Graduação dos Trabalhos**

Instituição	Programa de Pós-Graduação	Quantidades	Ano
Universidade Federal da Grande Dourados	Educação	1	2011
Universidade Federal de Juiz de Fora	Educação	1	2015
			<b>Total: 2 trabalhos</b>

Fonte: Organizado pela autora com base no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

A seguir as análises das dissertações escolhidas, que enfatizam o ensino primário no âmbito federativo e regional.

Monteiro (2011) em sua dissertação aborda que com a Proclamação da República brasileira em 1889, surgiram os grupos escolares, incumbidos de realizar os ideais republicanos. Os grupos escolares Constituíram-se em escolas graduadas, e representava um modelo inovador de organização, ensino, cultura da escola primária. Em Mato Grosso foi implantado em 1910 com a reforma de Pedro Celestino. A pesquisa tem como objeto a institucionalização do Ensino Primário no Sul do Antigo Mato Grosso, o Grupo Escolar Tenente Aviador Antônio João. Suas palavras-chave são: Cultura Escolar; História da educação; grupos escolares; Caarapó; Grupo Escolar Tenente Aviador Antônio João.

Faria (2015) a sua investigação tem como objetivo geral o ensino primário no governo de Vargas (1930-1945), enfatizando os Projetos de Lei Orgânica do Ensino Primário em 1946. O recorte temporal é de 1938 a 1946, quando em 1938 Lourenço Filho toma posse como diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Suas palavras-chave são: Ensino Primário; Lei Orgânica do Ensino Primário; Lourenço Filho.

As dissertações foram escolhidas pois, Monteiro (2011) aborda o contexto nacional até chegar no âmbito regional sobre o ensino primário no Sul de Mato Grosso. Faria (2015) traz em seu estudo o ensino primário no contexto Nacional, no Governo Vargas.

### 3. Resultados das Pesquisas nas Revistas Online

As revistas online pesquisadas foram: Revista Brasileira de Educação (RBE) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação (ANPED); Associação Nacional de História (ANPUH) e o Grupo de Estudos e Pesquisas: História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR).

A Revista Brasileira em Educação (RBE) é publicada trimestralmente e a sua circulação iniciou em 1995, está no site até o V.22, n. 68. Porém as primeiras 13 revistas não tem acesso no site, só aparece a foto da capa. Foram encontrados três artigos relacionados ao tema.

A Revista Brasileira de História da ANPUH, está no v. 36, n. 73, foi selecionado apenas um artigo.

A Revista HISTEDBR online está no v. 16 n. 69. No site encontra-se desde o n. 33 até o n.69. As revistas mais antigas não se encontram no site. Foram selecionados cinco artigos. A próxima tabela abarca as principais palavras-chave dos artigos selecionados das revistas online.

**Tabela 4: Palavras-chave dos Artigos selecionados**

Palavras-Chave	Revista da ANPED	Revista da ANPUH	Revista do HISTEDBR
Reforma Educacional			1
Escolarização Primária			1
Anísio Teixeira		1	1
Ensino Primário	2		
História da Educação	1		2
			<b>Total: 9 trabalhos</b>

Fonte: Organizado pela autora com base nos artigos selecionados na Revista Online da ANPED, ANPUH e HISTEDBR.

A seguir serão analisados os artigos, e suas principais contribuições com enfoque o ensino primário no período de 1920-1970.

Os artigos selecionados da revista online do HISTEDBR foram: Lima (2014); Damasceno (2016); Lombardi (2016); Silva et al. (2015) e Schelbauer (2009).

Lima (2014) aborda a importância de se estudar Anísio Teixeira, para aqueles que estudam o ensino primário daquele período, pois ele era um dos intelectuais que defendiam esse seguimento. Enfatizando suas contribuições na educação do Brasil e faz análise de seu livro: Educação Não é Privilégio.

Damasceno (2016) discute a planificação da educação brasileira no período de 1930 a 1960, as reformas educacionais presentes nos governo da época, desde o Decreto 19.402, criando o Ministério da Educação e da Saúde Pública, em 14 de novembro de 1930 até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.

Lombardi (2016) enfatiza o período denominado de “Nacional Desenvolvimentista” (1945-1964), centrando nas pesquisas sobre a educação desse momento histórico que ocorreram mudanças na educação, como criação de diversas instituições escolares, Constituição Federal de 1946, Lei da Diretrizes e Bases da Educação que foi aprovada em 1961 entre outros fatores que torna importante o estudo dessa época.

Silva et al. (2015) aborda os elementos históricos a partir das instituições escolares. O desafio do historiador, de fazer fontes falarem de homens e sociedades de determinadas épocas. Mostrando que as instituições escolares foram se complexando ao longo do século XX.

Schelbauer (2009) é apresentar algumas considerações iniciais a respeito das fontes documentais, relativo ao sistema de escolarização primária e a organização do trabalho didático.

A Revista Brasileira de Educação (RBE) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação (ANPED), foram selecionados 3 artigos: Gotijo e Campos (2014), Faria Filho e Vidal (2000) e Mendonça et al. (2006).

Gotijo e Campos (2014) discutem as bases nacionais para o ensino da leitura e linguagem na escola primária no período de 1949. Analisando o documento: Leitura e linguagem no ensino primário: sugestões para organização e desenvolvimento de programas, que em 1949 foi publicado pelo Ministério da Educação e Saúde e pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), para oferecer normas para a organização dos programas de ensino primário nacionais.

Faria Filho e Vidal (2000) analisam os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil, mostrando que a escola nunca foi neutra e que desde o século XVIII a escola vem sendo necessária, e ela produz singularidade que é própria.

Mendonça et al. (2006) aborda a singularidade na relação dos ideários pragmatista e desenvolvimentista na conjuntura das políticas e práticas educacionais no período de 1950. Foram analisadas as políticas do Ministério da Educação e da Cultura, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

A Revista Brasileira de História da ANPUH foi selecionada um trabalho, na revista v. 14 n. 27, o décimo artigo é de Freitas, que aborda as ideias educacionais de Anísio Teixeira e Vieira Pinto no período de 1954-1964. Pretendendo evidenciar na História das Ideias Educacionais um registro próprio das transformações do capitalismo brasileiro.

Os trabalhos mostram a educação brasileira ao longo do século XX, os avanços e retrocessos desse período.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A instrução pública primária gratuita iniciou no século XIX e avançou no século XX. Para a compreensão do ensino primário na década de 1920 a 1970 foi necessário o levantamento histórico de produções da época, utilizando aportes teóricos referentes ao contexto nacional e regional.





Para iniciar a pesquisa foi necessário fazer um levantamento de produções relevantes ao tema investigado. O método utilizado é o materialismo histórico dialético.

Na realização da coleta de dados, nota-se a falta de produções a cerca do ensino primário no Sul de Mato Grosso. Trabalhos relativos ao ensino primário no período proposto têm, mas são regionais (com maior número região sudeste e sul) e no âmbito nacional.

Para a compreensão da realidade é necessário entender como ela foi produzida, e a educação é um fato histórico, é para entender a realidade que estamos vivemos é necessário entendimento do que ocorreu na época passada.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Rômulo Pinheiro de. **Professoras Primárias em Mato Grosso: Trajetórias de Profissionais e sociabilidade intelectual de 1960**. 2013. 161 f. Universidade Federal de Mato Grosso. Disponível em:  
[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=105922](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=105922). Acesso em: 30 de mar. 2017.

BOBADILHA, Thierry Rojas. **Educação Primária no Sul de Mato Grosso: o Grupo Escolar de Bataiporã - MT (1955-1974)**. 2016. 114 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Grande Dourados. Disponível em:  
<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOCTORADO-EDUCACAO/THIERRY%20ROJAS%20BOBADILHA.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

BRASIL. **Decreto-Lei Imperial, de 15 de outubro de 1827**. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/LIM-15-10-1827.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM-15-10-1827.htm). Acesso em: 25 abr. 2017.

DAMASCENO, Alberto. **A planificação da Educação dos Anos 30 a 60: Pioneirismo, Reformas, Submissão e Tecnocracia**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 68, p. 125-137, jun2016 – ISSN: 1676-2584. Disponível em:  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8643788>. Acesso em: 28 mar. 2017.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VIDAL, Diana Gonçalves. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. Revista Brasileira de Educação. 2000 Nº 14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a03>. Acesso em 29 de mar. 2017.

FARIA, Tatiana Kelly Franco de Souza. **Lourenço Filho e os Projetos de Lei Orgânica do Ensino Primário (1938-1946)**. 2015. 121 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em:  
[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFJF\\_1a7d6f61f26ef22d473444217b555a4e/Details](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFJF_1a7d6f61f26ef22d473444217b555a4e/Details). Acesso em: 25 mar. 2017.

FIGUEIREDO, Charlene Correia. **Grupo Escolar Luiz de Albuquerque: Sua história no processo de institucionalização do ensino primário público em Corumbá - MT (1908-1930)**. 2013. 146 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Grande Dourados. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOUTORADO-EDUCACAO/CHARLENE%20CORREIA%20FIGUEIREDO.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Brasil 1954-1964: sugestão de roteiro a partir das ideias educacionais (Anísio e Vieira Pinto)**. Revista Brasileira de História. v. 14 n. 27. p. 167-178. Disponível em: <http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01-55/revistas-anpuh/rbh..> Acesso em: 29 mar. 2017.

GERELUS, Sergio Henrique. **Rui Barbosa e a Educação do Corpo na Reforma do Ensino Primário**. 2007. 128 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: [http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2007\\_serjio\\_gerelus.pdf](http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2007_serjio_gerelus.pdf). Acesso em: 30 mar. 2017.

GOTIJO, Cláudia Maria Mendes; CAMPOS, Dulcinéia. **Bases nacionais para o ensino da leitura e da linguagem na escola primária (1949)**. Revista Brasileira de Educação v. 19 n. 57 abr.-jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v19n57/v19n57a03.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2017.

LIMA, Tatiana Polliana Pinto de. **Escola, Ensino e aprendizagem: A contribuição de Anísio Teixeira à educação brasileira**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 57, p. 91-101, jun2014 – ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640405>. Acesso em 28 mar. 2017.

LOMBARDI, José Claudinei. **Educação e Nacional-Desenvolvimentismo: articulações e confrontos entre concepções e pedagogias antagônicas (1946-1964)**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 67, p. 23-38, mar2016 – ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8645955>. Acesso em: 28 mar. 2017.

MENDONÇA, A. W. P. C. et al. **Pragmatismo e desenvolvimentismo no pensamento educacional brasileiro dos anos de 1950/1960**. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n31/a08v11n31.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2017.

MONTEIRO, Juliana da Silva. **Cultura Escolar: A institucionalização do Ensino Primário no Sul do Antigo Mato Grosso. O Grupo Escolar Tenente Aviador Antônio João em Caarapó/MS (1950-1974)**. 2011. 259 f. Disponível em: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOUTORADO-EDUCACAO/Juliana%20da%20Silva%20Monteiro.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2017.

QUADROS, Raquel dos Santos. **Gustavo Capanema: a organização do ensino brasileiro no período de 1934-1945**. 2013. 131 f. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2013%20-%20Raquel%20.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

RODRIGUES, Almerinda dos Reis Vieira. **O Movimento da Escola no Sul de Mato Grosso: uma análise de suas contribuições para a educação no estado na primeira metade do século XX**. 2006. 114 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Grande Dourados. Disponível em:



<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOUTORADO-HISTORIA/ALMERINDA%20MARIA%20DOS%20REIS%20VIEIRA%20RODRIGUES.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. **A pesquisa documental e o estudo histórico de políticas educacionais**. O Guardador de Inutensílios. Cadernos de Cultura. N. 7, p. 17-30 maio 2004.

SAVIANI, D. **História da escola pública no Brasil: questões para pesquisa**. In: LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D. ; NASCIMENTO, M.I.M.. (Org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia.. 1ed.Campinas: Autores Associados, 2005, v. 1, p. 1-29.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 4 ed. 2013.

SCHELBAUER, Analete Regina. **Trabalho Didático e Escolarização Primária: Fontes para a História Da Educação No Final Do Império**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.35, p. 220-229, set.2009 - ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639625>. Acesso em: 28 mar. 2017.

SILVA, João Carlos da. et al. **Instituições Escolares: Memória, Fontes e Arquivos**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 64, p. 159-169, set2015 – ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8641934>. Acesso em: 28 mar. 2015.

SOUZA, Henrique Antonio Profili. **O Ensino Primário, Segundo as Propostas na Conferência Nacional de Educação: 1965-1969**. 2011. 137 f. Dissertação (mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/10298/1/Henrique%20Antonio%20Profili%20de%20Souza.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.